



Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 17-05-2017

Acta nº 10

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	F
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Hilário Manuel Esteves Afonso	Vereador	P
Maria Fernanda de Almeida Cerdeira	Vereador	F
Manuela Maria Cortes Lobato	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P

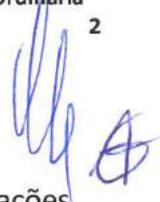
P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 12-05-2017

Operações Orçamentais	751.230,50€
Operações de Tesouraria	510.039,01€
Documentos	62.417,04€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Ana Isabel Ferreira Guimarães, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

O Presidente inicia a reunião dando nota de que os serviços do Balcão Único e das Operações Urbanísticas foram certificados no âmbito da gestão de qualidade. Sublinha que é uma certificação importante para estes serviços e para a Câmara Municipal, que não é o fim de nada, mas sim o princípio de um novo caminho de melhoria constante dos serviços municipais e de alargamento da certificação a outros serviços. Deixa, por fim, os parabéns à equipa da qualidade.

O Presidente, no seguimento de anteriores questões colocadas pelo vereador Manuel Rodrigues, sobre as contas das empresas municipais, adianta que as mesmas serão apresentadas na próxima reunião de câmara ou na seguinte, no âmbito da consolidação de contas das referidas empresas.

Também em resposta às questões colocadas anteriormente pelo vereador Manuel Fernandes, sobre as informações relativas aos membros do executivo constantes do portal do Município, o Presidente informa que o assunto não está esquecido, mas que ainda não se encontra resolvido, pois o serviço de comunicação e imagem tem tido muito trabalho e ainda não lhe foi possível alterar o Portal, garantido que, entretanto, a questão estará resolvida.

A vereadora Manuela Lobato refere que ia questionar sobre as contas das empresas municipais, estando já esclarecido pela exposição do Presidente. Felicita e refere, com agrado, mas na lógica da continuidade, a certificação dos serviços municipais. Aproveita para, num momento de início de fim de mandato, agradecer pelo respeito e cordialidade com que sempre foi tratada pelos restantes membros do executivo, sublinhando que, mesmo em lados opostos, nunca sentiu picardia ou desconsideração pelas suas intervenções e opiniões.

O vereador Custódio Domingues reporta uma situação perigosa para o trânsito na vila, na saída do prédio da Loja Nova, onde uns arbustos retiram a visibilidade para o lado esquerdo a quem se encontra a entrar no arruamento principal. Refere, ainda, a situação de uns contentores que estão a cair para a rua, dando um mau aspeto, mesmo na entrada.

O Presidente esclarece o vereador Custódio que até ao final do mandato apenas serão enterrados dois conjuntos de contentores, em Paderne e no Peso, que tem conhecimento que na Vila existem também situações que precisam dessa operação, mas que ainda não se encontrou o local apropriado. Relembrar a tentativa realizada onde agora se encontram as escavações arqueológicas. Quanto ao problema dos arbustos, refere que o mesmo será reportado aos serviços para resolução.

Quanto à intervenção da vereadora Manuela Lobato, o Presidente fica satisfeito e agradece as suas palavras, referindo que não há razões para a conduta dos membros do órgão executivo ser diferente, pois as leituras diferentes que cada um apresenta no âmbito político não justificam qualquer tratamento desrespeitador, sublinhando que quer na política, quer nos restantes âmbitos da vida em sociedade, devemos ter respeito pelo outro.

O vereador Custódio Domingues questiona sobre a recusa da Câmara Municipal de Monção em participar no Alvarinho Wine Fest Lisboa 2017, esclarecendo o Presidente que sobre essa matéria não há desenvolvimentos, pelo que não irão participar produtores de Monção. Informa, ainda, que participarão 22 produtores de Melgaço, mais ou menos o mesmo número das edições anteriores, que o evento se realizará no Pavilhão Carlos Lopes, uma infraestrutura que foi totalmente remodelada e que, por isso, se encontra em fantásticas condições para receber este evento, que beneficiará, também, da realização da Feira do Livro, nos mesmos dias, no Parque Eduardo VII, mesmo ao lado do Pavilhão.

O vereador Hilário Afonso refere que as inscrições do Alvarinho Trail superaram as expectativas, estando 815 confirmadas e pagas, um número muito maior comparado com o primeiro ano – 250 inscrições – e com o ano passado – 300 inscrições.

O Vereador Custódio Domingues questiona, ainda, se existem números/dados em relação à Festa do Alvarinho e do Fumeiro, sendo esclarecido pelo Presidente que os únicos números possíveis de comunicar serão os das vendas de quites, pois o impacto na economia é difícil avaliar. Não obstante, é intenção, para os próximos anos, proceder à avaliação do impacto da festa na economia do concelho, quer no que respeita diretamente às vendas no local, quer no que se refere ao alojamento e restauração em todo o concelho.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

110. Neste ponto não está presente a Acta da reunião anterior, por não ter sido possível aos serviços concluí-la.

111. Justificação de faltas.

Neste ponto apresentou justificação de falta á reunião nº9 de 03-05-2017, o Sr. Presidente, por participação em acto público.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a justificação de falta apresentada, não tendo participado na votação o respectivo requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

112. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por ELISABETE DE LOURDES DOMINGUES, a solicitar a isenção de tarifas variáveis RSU/SAN da factura de Setembro/16 nº69067, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a redução de tarifas variáveis de saneamento e resíduos.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

113. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por SANDRA CRISTINA PIRES, a solicitar a isenção de tarifas variáveis RSU/SAN da factura nº78612/2016, referente ao mês de Outubro/16, uma vez que o consumo elevado se deveu a fuga na conduta doméstica. Solicita ainda o fraccionamento do restante valor, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa á presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a redução das tarifas variáveis de saneamento e resíduos.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

114. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por MARIA CÂNDIDA ALVES ESTEVES, a solicitar a alteração de tarifário doméstico para consumo agrícola, uma vez que o edificio é uma arrecadação /anexo apoio agrícola, cliente

nº3109/utilizador nº28280, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a petição do requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.



115. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por JOSÉ LUIS RODRIGUES GOMES, a solicitar abastecimento de água para fins agrícolas, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a petição do requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

116. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por JOSÉ ALBERTO ALVES, a solicitar a isenção de tarifas variáveis RSU/SAN das facturas de Outubro e Novembro - Cod.Utilizador nº3128, uma vez que o consumo elevado se deveu a uma fuga na conduta doméstica, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a redução de tarifas variáveis de saneamento e resíduos.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

117. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por MRC, MELGAÇO RADICAL CRL, a solicitar o fraccionamento da factura de água/saneamento e a isenção de tarifas de resíduos urbanos e saneamento, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o fracionamento da factura e a redução de tarifas variáveis de saneamento e resíduos.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

118. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por FERNANDO MANUEL DIAS LIMA, a solicitar a isenção do pagamento das taxas variáveis, bem como, o pagamento em prestações - código utilizador nº2377/factura nº001/33/17, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a redução de tarifas variáveis de saneamento e resíduos.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

GAB- Serviços Jurídicos

119. Presente para efeitos de aprovação a minuta de contrato da aquisição de serviços "Cadastro das redes de abastecimento de água e saneamento de Melgaço", que ficará anexa a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta apresentada.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.



Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

120. Ofício da ATA - Associação Turismo de Aldeia, a solicitar apoio financeiro no valor de 82.410,00€, para continuar o trabalho em prol do desenvolvimento dos seus território e aldeias. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Presidente esclarece que o apoio financeiro solicitado decorre do processo de concurso “7 Maravilhas das Aldeias de Portugal”, ao qual se candidataram três aldeias de Melgaço – Castro Laboreiro e Branda da Aveleira na tipologia Aldeias Remotas e Mourim numa outra tipologia – tendo sido aprovadas as candidaturas de Castro Laboreiro e Branda da Aveleira. Neste processo, a Câmara Municipal de Melgaço, entre outras, como Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, foi contactada para saber do seu interesse no acolhimento de uma das 7 galas que serão realizadas neste âmbito, entre julho e agosto. Depois da visita às duas Aldeias por parte da empresa de produção e de uma equipa da RTP, acompanhadas por uma equipa municipal, considerou-se que havia todo o interesse na realização dessa gala, tendo em conta a promoção do território conseguida não só com a gala, mas também com as peças e diretos que serão produzidos durante todo o dia da gala, para além de ser convicção do Presidente que a disponibilidade para a realização da gala teve peso na aprovação das duas candidaturas.

O Presidente refere que a escolha da Branda da Aveleira não é responsabilidade da Câmara Municipal, mas sim da RTP, que teve como critério a maior área disponível para a realização de um evento com a dimensão programada, apesar de saber que esta escolha é delicada para Castro Laboreiro.

Informa, ainda, que a realização da gala exige um esforço financeiro considerável, quer ao nível da sua produção - 67.000,00€, mais IVA -, quer ao nível do alojamento, restauração e segurança. Para tal, tem sido feito um trabalho junto dos Presidente de Junta da Gave e de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, no sentido de sensibilizar todos os atores, principalmente os empresários dos setores do alojamento e restauração, para a importância deste evento, de forma a estes participarem ativamente na sua realização, se não integralmente, na maior parte.

Considerando o valor elevado para a produção, foi encontrado uma solução entre a ADRIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho, a ATA - Associação de Turismo de Aldeia e a Câmara Municipal de Melgaço: A ATA apresentará uma candidatura ao programa Valorizar de forma a cobrir os custos da sua responsabilidade e nós comprometemo-nos a atribuir um subsídio no valor de 30% do valor total solicitado.

Sabendo da importância deste projeto e das galas a ele associadas – que se realizarão quer em Portugal Continental, quer nas Ilhas – o Presidente sublinha que faz todo o sentido o esforço na atribuição deste subsídio.

O vereador Manuel Fernandes congratula-se com o evento, sublinhando a sua importância para o espaço escolhido. No entanto, vê um aspeto negativo, que se prende com a dispersão dos votos nas duas aldeias do Concelho o que pode retirar a possibilidade de alguma delas sair vencedora. Por outro lado, considera que este projeto é uma oportunidade de visibilidade para as duas aldeias e reconhece que a Branda da Aveleira presta um bom serviço neste âmbito. Olha para o valor solicitado admitindo que é elevado, mas acreditando que haverá retorno desta ação. Neste sentido, aponta em Castro Laboreiro, sobretudo, o tipo e a frequência de visitas, bem como a diversificação das

peçoas e sublinha que este tipo de eventos pode reforçar o interesse e colocar “na moda” os espaços. Dá nota, ainda, da justificação para a escolha da Branda da Aveleira, mas concorda com o Presidente que será difícil para a população de Castro Laboreiro.

O Presidente reforça que a opção foi da RTP, em desacordo com a equipa da empresa de produção, que preferia Castro Laboreiro. No seu entendimento, a opção teve que ver com a dimensão dos espaços, pois a envolvente da igreja de Castro Laboreiro é um espaço demasiado pequeno para um evento desta dimensão.

O vereador Manuel Fernandes entende, pois, o espaço da Branda da Aveleira está totalmente requalificado, agradável, estando na sua maioria tudo bem. Aproveita para pedir reflexão para Castro Laboreiro, pois é um espaço com enorme potencial, que deve ser requalificado.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 24.723,00€. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

121. Ofício da Associação de Município do Vale do Minho, a solicitar a concessão de apoio financeiro, no valor de 5.500,00€, com vista a concretização de projectos e acções de dinamização económica, social e cultural que visam o desenvolvimento económico e a promoção do território do Vale do Minho. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Presidente inicia este assunto referindo que a Associação de Município do Vale do Minho é por si presidida, considerando-se, portanto, impedido de votar este assunto.

Explica que esta será a ultima solicitação da AMVM porque a mesma encontra-se num processo de extinção, conjuntamente com a Uniminho, pois foi criada a CIM - Alto Minho. Esclarece que foi decidido pelos 6 autarcas envolvidos na associação este último apoio para divulgação através da Rádio Vale do Minho. Sublinha ainda que no final da vida da Associação este apoio é importante e que, a partir de agora, os apoios passam pela CIM.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder apoio financeiro no valor de 5.500,00€. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Unidade de Planeamento e Gestão Territorial

122. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por AMABÍLIA MONTEIRO, a solicitar certidão de destaque de parcela de terreno, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão de certidão. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

123. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MELGAÇO, a solicitar certidão de destaque de parcela de terreno, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão de certidão. Esta deliberação foi aprovada em minuta.



Divisão de Gestão Municipal

124. Presente para efeitos de aprovação a abertura de procedimento relativo á empreitada "Requalificação da ETAR da Zona Industrial de Penso", e as respectivas peças nele contidas:
- Programa de Concurso; - Caderno de Encargos; - Convite; - Peças escritas; - Peças desenhadas.

O Presidente aponta a importância desta obra, informando que outras ETAR serão requalificadas.

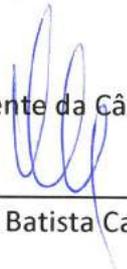
O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento e as peças nele contidas.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 15.30 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Amc Guimarães, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



Manoel Batista Calçada Pombal

